

Trabalho 152 - 1/5

**A CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (LASAE-EEAN): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fabiana Soares Neves<sup>1</sup>  
Fernanda Duarte da Silva<sup>2</sup>  
Marília Almeida Antunes<sup>3</sup>  
Ana Letícia Monteiro Gomes<sup>4</sup>  
Amanda Pontes Luiz Pina<sup>5</sup>  
Marcos Antonio Gomes Brandão<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem por ser ciência-arte e prática envolve aspectos objetivos e subjetivos que valorizam a sensibilidade/emoção, a cognição, os comportamentos precisos e as condutas éticas do ser humano. De modo a desenvolver o cuidado de enfermagem, há que se coordenar os referidos aspectos por meio de ações sistematizadas. A resolução COFEN nº 358/2009 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a Implementação do Processo de Enfermagem (PE), define a SAE como a organização do trabalho em relação ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem<sup>1</sup>. Desse modo, é apresentado o constructo que destaca a dimensão de organização dos métodos, processos e instrumentos que permitem o cuidar em enfermagem. Representando um núcleo operacional da SAE, o processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional. Este deve ser realizado, de modo deliberativo e sistemático em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, incluindo as escolas.<sup>1</sup> Dado que a SAE e o processo de

<sup>1</sup> Acadêmica do sexto período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Capacitadora de Recursos da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LASAE). Rua Emilio Jacques de Moraes, nº 10, Realengo. Rio de Janeiro. CEP: 21765-160. E-mail: fabiana\_soares\_88@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do sexto período do curso de graduação EEAN-UFRJ. Presidente da LASAE. Bolsista de IC do CNPq. E-mail: fernanda23\_dasilva@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Acadêmica do sexto período do curso de graduação EEAN-UFRJ. Secretária de Comunicação da LASAE. E-mail: antunesmarilia@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do sexto período do curso de graduação EEAN- UFRJ. Secretária geral da LASAE. E-mail: analeticia-gomes@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do sexto período do curso de graduação EEAN – UFRJ. Secretário de Evento Científico da LASAE. E-mail: binha\_bte@hotmail.com

<sup>6</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da EEAN – UFRJ. Orientador da LASAE. Líder de Pesquisa do TECCONSAE. E-mail: marcosagbrandao@yahoo.com.br

**Trabalho 152 - 2/5**

enfermagem são elementos vitais para o exercício profissional, entende-se que as mesmas devam ser discutidas nas instituições de ensino, e devam ser compreendidos como questões intrínsecas ao processo de formação do enfermeiro<sup>1</sup>. As Diretrizes Curriculares Nacionais ditam o perfil do formando egresso/profissional em enfermagem como um profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios técnicos éticos<sup>2</sup>. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Quanto ao o projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem as diretrizes curriculares nacionais referem que esta deve complementar atividades e as instituições de ensino superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante através de atividades como estudos complementares<sup>2</sup>. Partindo de tais premissas, estudantes de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro criaram a primeira liga acadêmica de enfermagem do Estado do Rio de Janeiro, a Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LASAE/EEAN). **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é relatar os principais aspectos da criação da LASAE/EEAN e caracterizar sua estrutura de organização. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação da LASAE. Os dados de relato constituem a expressão da experiência das fundadoras da Liga. A descrição conceitual e as bases para a organização estrutural da LASAE derivaram da consulta bibliográfica realizada em meio eletrônico no mês de novembro e dezembro de 2009 pelos termos liga acadêmica, liga acadêmica de enfermagem. Após a varredura na internet por ferramentas gerais de busca, o material encontrado foi discutido pelas autoras e constitui material de referência a ser discutido com o docente orientador da Liga. O relato de experiência se organiza apresentando: a data e sujeitos da criação da Liga, conceito de liga acadêmica, natureza e características da LASAE/EEAN. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A LASAE/EEAN foi fundada em 17 de Dezembro de 2009 como uma entidade de natureza autônoma, civil, laica, não vinculada a partidos políticos e sem fins lucrativos e de duração ilimitada. Desde então, conformou-se em uma oportunidade extra-classe de caráter singular, voltada para educação em enfermagem contribuindo para o desenvolvimento técnico científico e aprimoramento da formação do enfermeiro. Sua atuação está direcionada a discussão relacionada a Sistematização da Assistência de

**Trabalho 152 - 3/5**

Enfermagem no âmbito de instituições de saúde em cenários hospitalares e/ou extra hospitalares. A primeira direção da LASAE foi constituída por acadêmicas de enfermagem do sexto período do curso de graduação da Escola de Enfermagem (2010/1) da Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que são fundadoras. No que concerne ao entendimento conceitual, uma liga acadêmica é uma rede de estudantes que desejam criar oportunidades de trabalhos científicos dentro do espaço acadêmico, estabelecer um espaço para colocar em prática o idealizado sobre o tema escolhido pela Liga e uma rede de estudantes com orientação docente<sup>3</sup>. Assim, uma liga não é estritamente um grupo de estudo sobre determinado tema, ou teste vocacional para futura especialização, nem antecipação de oportunidades práticas perante a turma curricular, muito menos a super-especialização precoce ou algo que vem a suprir falhas do currículo<sup>3</sup>. No caso específico da LASAE/EEAN o conceito de rede de colaboração é meta a ser amplamente explorado, visto seu caráter abrangente de inclusão dos estudantes e sua planejada articulação a grupos de pesquisa em SAE. A LASAE é regida por um estatuto, que foi elaborado pela diretoria fundadora (autores deste trabalho), no qual constam as normas e diretrizes que regem o funcionamento da LASAE, assim como os princípios que norteiam os atos da Liga. No que concerne a estrutura de organização, os estudantes são divididos em duas categorias: os estudantes que compõem a diretoria da LASAE e os estudantes que participam dos encontros organizados pela diretoria, denominados membros agentes. Os encontros da LASAE acontecem semanalmente, duram cerca de uma hora e seu funcionamento ocorre no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. A dinâmica dos encontros se dá por meio de discussão científica sobre assuntos correlatos a SAE e processo de enfermagem. Docentes com linhas de pesquisa e experiência e/ou produção científica no tema são convidados para orientar as discussões científicas e contribuir com o aprendizado dos discentes. A LASAE congrega 60 acadêmicos de enfermagem de diversos períodos, são esses estudantes do 1º, 3º, 4º, 5º, 6º e 8º período do curso de graduação em enfermagem. A maioria dos filiados são estudantes do 5º e 6º período (46 alunos), que nessa fase do curso de graduação realizam atividades práticas em instituições hospitalares. Nesta fase de implantação da LASAE a primeira diretoria da LASAE tem privilegiado a realização de reuniões científicas que envolvem a apresentação dialogada de um tema por enfermeiro-docente e a realização de debate

**Trabalho 152 - 4/5**

para encaminhamento de questionamentos e de reflexões sobre a prática e o ensino pelos alunos de períodos diferentes. A LASAE se constitui em uma atividade extracurricular, não obrigatória oferecida por discentes para discentes, permitindo assim que seja compartilhado o enriquecimento e a construção científica sobre a SAE em instituições públicas e privadas de ensino no Rio de Janeiro. A LASAE tem como principal alicerce contribuir com uma formação de qualidade e eficiência na enfermagem. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que movimentos como esse podem despertar o surgimento de outras Ligas abordando diversos temas relevantes na enfermagem para a formação do enfermeiro, assim como despertar o interesse de outras escolas de enfermagem, sejam essas públicas ou privadas a participarem de tal movimento, contribuindo assim para o papel do estudante com a percepção crítica e reflexiva sobre a sua formação, o compromisso com a enfermagem refletindo sobre qual é o seu papel como estudante. Tais atitudes visam ainda o estabelecimento de parcerias e o fortalecimento da classe estudantil na enfermagem através da discussão sobre o conhecimento científico primordial para a prestação da assistência de qualidade a clientela seja no âmbito hospitalar ou extra-hospitalar. Alcançando – se assim a prestação de um cuidado ético, legal e moral pela enfermagem. Ético porque ocorre o respeito à dignidade do outro que recebe o cuidado assim como o profissional de enfermagem que se utiliza de meios científicos pautados pelo seu exercício profissional ofertando um cuidado digno, respeitando assim os princípios que regem a sua profissão, legal porque se embasa em atos norteados por Leis que regem a nossa profissão e moral porque respeita os valores necessários ao ato de cuidar, eixo norteador das práticas da enfermagem. Concluímos assim que a Enfermagem possui um delineamento intelectual que trilha suas ações, pois ao utilizar a SAE e o processo de Enfermagem, raciocinamos de acordo com o que é definido e proposto por nossa classe científica, portanto, os estudantes, escola e a profissão crescem juntos.

Referências

1. Conselho Federal de Enfermagem. [site da internet]. Resolução Cofen 358/2009. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/materias.asp?ArticleID=10113&sectionID=34>

**Trabalho 152 - 5/5**

2. Conselho Nacional de Educação. Câmara da educação Superior. Resolução CNE/CNS Nº3 de 7 de Novembro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

3. Sociedade de Terapia intensiva do Estado do Rio de Janeiro. [site da internet]. Associação de Medicina Intensiva Brasileira Comitê das Ligas Acadêmicas de Medicina Intensiva. Disponível em: <http://www.sotierj.org.br/academicos/ligami.asp#dir2>

**Palavras-chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem. Educação em Enfermagem. Liga Acadêmica

**Área temática:** Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no espaço de produção de ensino: graduação e pós-graduação.

**Delineamento do trabalho:** Relato de Experiência